

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ANPG/LC

12 de Outubro de 2007

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Na impossibilidade de Sua Exa. o Secretário de Estado da Defesa e dos Assuntos do Mar estar presente, agradeço a presença do senhor Chefe de Gabinete do Sr. SEDNAM e da Sra. Subdiretora da DGRM do MDN bem como do Sr. Dr. Assessor Jurídico do MDN. A cerimónia a que hoje vamos proceder, aliás na linha de cerimónia idêntica recentemente efetuada, tem para nós e para a causa dos combatentes bastante significado. Eu diria mesmo bastante significado político e estratégico na atual conjuntura da comunidade combatente. Agradeço transmita a sua Exa. o SEDAM esta nossa sensibilidade.

Senhor Presidente da ANPG e Exmos. Membros dos seus Corpos Sociais.

Senhores Membros da Direção Central da LC

A razão que nos trás hoje aqui insere-se no esforço que se vem fazendo ao nível da Liga dos Combatentes para o diálogo e entendimento entre as associações de combatentes o qual só tem tido um limite: o cumprimento dos nossos estatutos. Num curto prazo de tempo é o segundo Memorando de Entendimento que a Liga dos Combatentes celebra com uma outra Associação de Combatentes de âmbito Nacional. Fê-lo com a ACUP com uma finalidade específica e fá-lo hoje com a ANPG no âmbito de objetivos comuns de apoio aos Ex-Prisioneiros de Guerra. No respeito das identidades próprias é com satisfação que na prática, materializamos e reforçamos a ideia de uma verdadeira União de Combatentes de Portugal. Gostaria de afirmar também que com a ADFA vimos procurando definir as ações de carácter comum que devemos desenvolver, tendo recebido recentemente a visita de uma delegação da Direção da ADFA e estando previstas futuras reuniões de trabalho para desenvolvimento de ações comuns no âmbito da saúde e de ações a nível das instituições internacionais de que ambos somos membros.

Concretamente com a ANPG, embora o entendimento venha de longe, ao ponto de há cinco anos vir desenvolvendo a sua atividade com a sua sede na própria sede da Liga dos Combatentes, só hoje é possível assumirmos que ficamos mais enriquecidos ao comprometermo-nos publicamente no prosseguimento de linhas de ação comuns em proveito dos combatentes que, além de possuírem tal condição, passaram também pela condição extrema de terem sido prisioneiros. Têm por isso o nosso especial e profundo respeito e o nosso apoio. Felicitamo-nos e felicitamos a ANPG, pela corajosa, sabemos que difícil, mas lúcida decisão que tomaram. No que se refere à Liga dos Combatentes comprometemo-nos a cumprir o Memorando de Entendimento que vamos assinar e estamos permanentemente abertos ao diálogo,

cientes de que todos conhecemos os estatutos que regem as nossas instituições e aos quais devemos e continuaremos a dever total respeito.

Meus Senhores e Minha Senhoras

A Liga dos Combatentes sente-se feliz, enriquecida mas mais responsável ainda, pela decisão tomada pela sua Direção Central de assinar este memorando e assim ficar mais próxima e mais comprometida no apoio aos combatentes ex-prisioneiros de guerra esperando igualmente destes a continuação do seu apoio e compreensão.